



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro

RIO
CARNAVAL
2020



CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2020

QUESITO:

ENREDO

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

DOMINGO
23/02/2020

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. Estácio de Sá
G.R.E.S. Unidos do Viradouro
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
G.R.E.S. União da Ilha do Governador
G.R.E.S. Portela

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
4,9	4,9	9,8	NOVE VÍRGULA OITO
5,0	5,0	10	DEZ
5,0	5,0	10	DEZ
4,9	5,0	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE
5,0	5,0	10	DEZ
4,9	4,8	9,7	NOVE VÍRGULA SETE
5,0	5,0	10	DEZ

NOME DO JULGADOR:

JOHNNY SOARES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Johnny Soares

DOMINGO
23/02/2020

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. Estácio de Sá

Concepção: Enredo inusitado, de abordagem poética, que discorre sobre o tema "Pedra" e sua relação, conotativa e denotativa, com a humanidade. O desenvolvimento aponta para diferentes direções, interessantes e coerentes com a temática principal, que embora ampla tem um bom recorte. O único senão fica por conta do 4º setor, que se debruça em demasia sobre a lenda dos Carajás (Paraupebas) parecendo um apêndice na narrativa, que se estende ainda ao setor 5.

(4,9)

Realização: As alegorias e alas expressam seus significados com uma leitura plástica fácil na avenida. Contudo, houve uma inversão da ala 22, que abriria o 6º setor. A ala ^{que} representa o Universo (espaço infinito onde coexistem inúmeras "pedras") veio depois do Sol (ala 23) e da Terra (ala 24), prejudicando o entendimento do sentido original.

[Handwritten signature]

(CONT.)*

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

DEZ

[Handwritten signature]

DOMINGO
23/02/2020

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

DEZ

PA

G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti

Concepção: Enredo de densidade cultural ao contar a história do Rei Dom Sebastião em associação ao Santo São Sebastião, apontando coincidências entre os dois personagens. Embora o título do Enredo seja "O Santo e o Rei: Encantarias de Sebastião", nota-se um certo desequilíbrio na importância da figura do santo ao longo da roteirização, sobretudo nos setores 2, 3 e 4, como se este fosse apenas um coadjuvante para o protagonismo do Rei Dom Sebastião. Outrossim, no último setor é a figura do monarca que é praticamente esquecida, passando a ter destaque o santo. Essa divisão fragmentada dos dois personagens enfraquece a narrativa e o seu encadeamento. (4,9)

Realização: 5,0

PA
PA
PA

DOMINGO
23/02/2020

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

DEZ



G.R.E.S. União da Ilha do Governador

Concepção: Enredo crítico sobre as mazelas e lutas que enfrentam os moradores das comunidades ("favelas"), desenvolvido com grande carga dramática em alas e alegorias. O universo multifacetado das favelas foi bem explorado na narrativa, todavia, no 3º setor, o excesso do subtema "Educação" nas alas 14, 15 e 16 ("professora, estudantes, alunos e professores", respectivamente) tornou o desfile cansativo pela repetição, com fantasias semelhantes que colaboraram para uma apresentação pouco criativa. (4,9)

Realização: A Escola apresentou a alegoria 1 com força comunicacional, conseguindo tangibilizar diversos aspectos da vida dos moradores de favelas num caleidoscópio de imagens. Infelizmente, a ousadia deste primeiro carro não se fez presente nas demais alegorias; criticando-se



(cont.)

DOMINGO
23/02/2020

JUSTIFICATIVAS

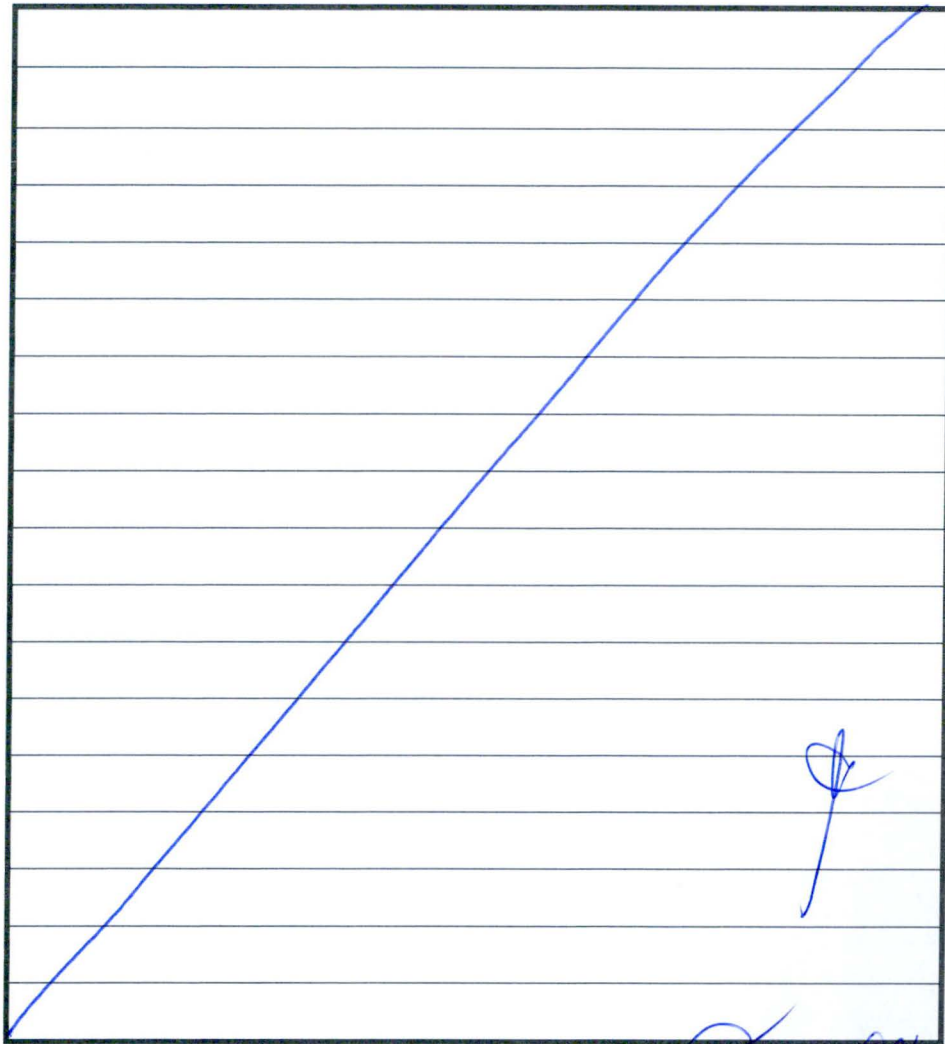
G.R.E.S. Portela

DEZ



[Handwritten signature]

OBSERVAÇÕES FINAIS



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

DOMINGO
23/02/2020

OBSERVAÇÕES FINAIS

* (CONT.) G.R.E.S. Estácio de Sá: (do macro para o microcosmo) e em desacordo com o livro Abre-Alas.

* (CONT.) G.R.E.S. União da Ilha do Governador: sobretudo a alegoria 2 "...E vai trabalhar", cuja ideia, dimensão e formato (um ônibus fechado) mais lembraram um elemento cenográfico, prejudicando a visibilidade da história encenada no interior do veículo. Faltou ainda a este carro e a seus componentes um tratamento carnavalesco que trouxesse maior adequação, impacto visual e plasticidade ao desfile. É preciso comentar ainda o elemento cenográfico "Retrato do Povo", que não conseguiu tangibilizar sua proposta de crítica social já que a escultura representativa de figuras da população foi apresentada em tons de "ouro". Dessa forma, não se compreende qual seria a intenção pois a maioria das alas, inclusive a 18, que vem em seguida, usam cores escuras, com a "estética da pobreza" exatamente para exemplificar as mazelas do povo. Menciona-se também a inserção de uma ala não-identificada no livro Abre-Alas, que veio entre as alas 16 e 17, punindo-se conforme regulamento da biessa. (4,8)

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

SEGUNDA-FEIRA
24/02/2020

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro
G.R.E.S. Unidos da Tijuca
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
5,0	5,0	10	DEZ
4,9	5,0	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE
4,9	5,0	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE
5,0	5,0	10	DEZ
5,0	5,0	10	DEZ
4,9	5,0	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE

NOME DO JULGADOR:

JOHNNY SOARES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Johnny Soares

SEGUNDA-FEIRA
24/02/2020

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. São Clemente

DEZ



G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Concepção: Enredo de relevância cultural, que apresenta a construção e/ou "nascimento" de Brasília a partir de uma viagem imaginária por aspectos diversos - históricos, sociais e culturais - que compõem a nação brasileira em suas diversas regiões. A proposta de personificar o Brasil e Brasília nas figuras de índios irmãos, embora eria tiza, mostra-se um tanto confusa durante a narrativa. Ainda que se compreenda a intenção de defender a ideia de Brasília enquanto "caldeirão de brasilidade", o desenvolvimento resulta complexo e disperso, com imagens fragmentadas dos diferentes estados brasileiros e pouca homenagem aos 60 anos da capital do país. O conteúdo extremamente metafórico e a lenda criada para explicar o nascimento de Brasília não ficaram suficientemente claros ao longo da *

D

P

3

l

l



 (conv.)

SEGUNDA-FEIRA
24/02/2020

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

Concepção: Enredo original e de grande importância cultural ao homenagear e revelar ao Brasil o multiartista Benjamim de Oliveira, o primeiro palhaço negro do país. A roteirização foi muito acertada e feliz ao lançar mão de uma vasta iconografia relativa aos universos frequentados pelo artista, como o Circo, o Teatro e a música. No entanto, no Setor 2 houve um "alargamento" do subtema "Ciganos", com demasia das simbologias, costumes, crenças e personagens do mundo cigano, sem que fosse inserida ou esdrecida a figura do artista Benjamim nesse contexto. (419)

Realização: 5,0

SA

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

DEZ



SA

SA

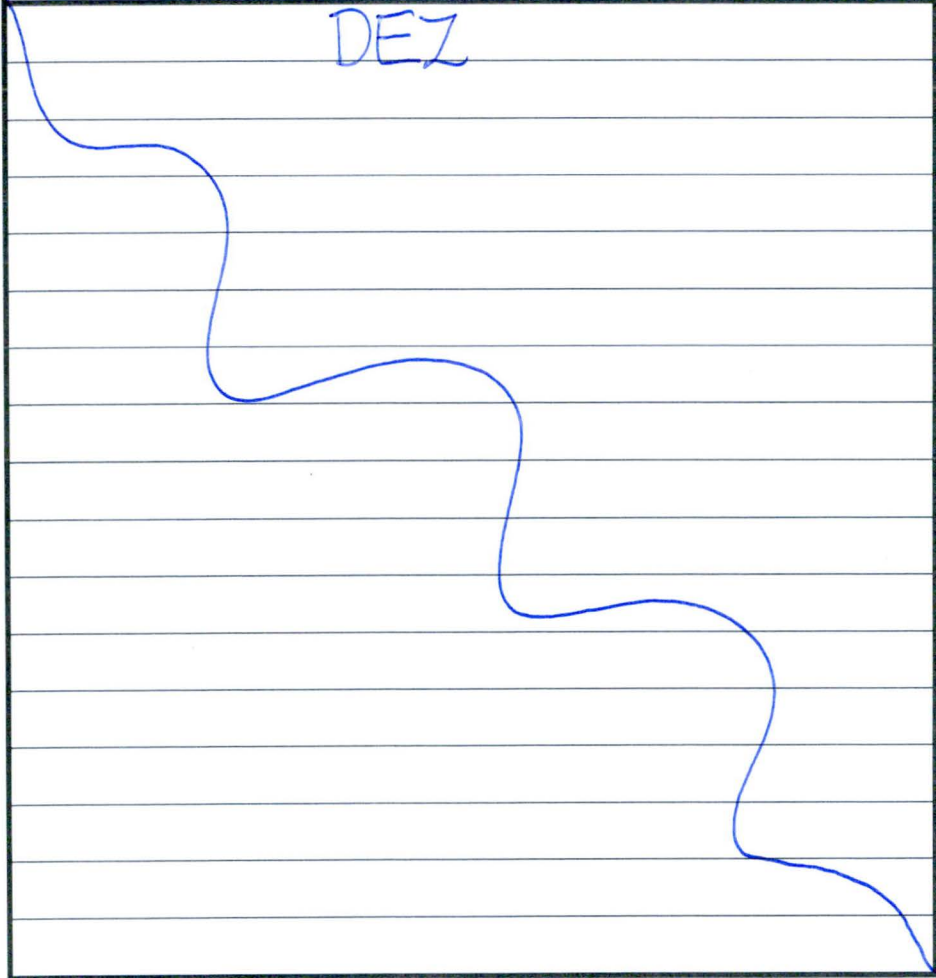
SA

SEGUNDA-FEIRA
24/02/2020

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

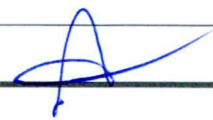
DEZ



G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Concepção: Enredo criativo, que ressaltará a importância das rotas, trilhas, caminhos, estradas, ruas... ora de forma conotativa, abstrata; ora de forma denotativa, concreta. A proposta demonstra-se, assim, de difícil entendimento em alguns momentos, já que a estrutura narrativa dos setores e alas não mantém necessariamente um encadeamento entre si. A profusão de cenas e imagens - às vezes como metáfora; às vezes, como algo real - prejudica a compreensão apesar da riqueza estética e da qualidade plástico-visual das alas e alegorias. É a abordagem ambígua que enfraquece a coesão do enredo e a clareza necessária para uma temática tão ampla. (4A)

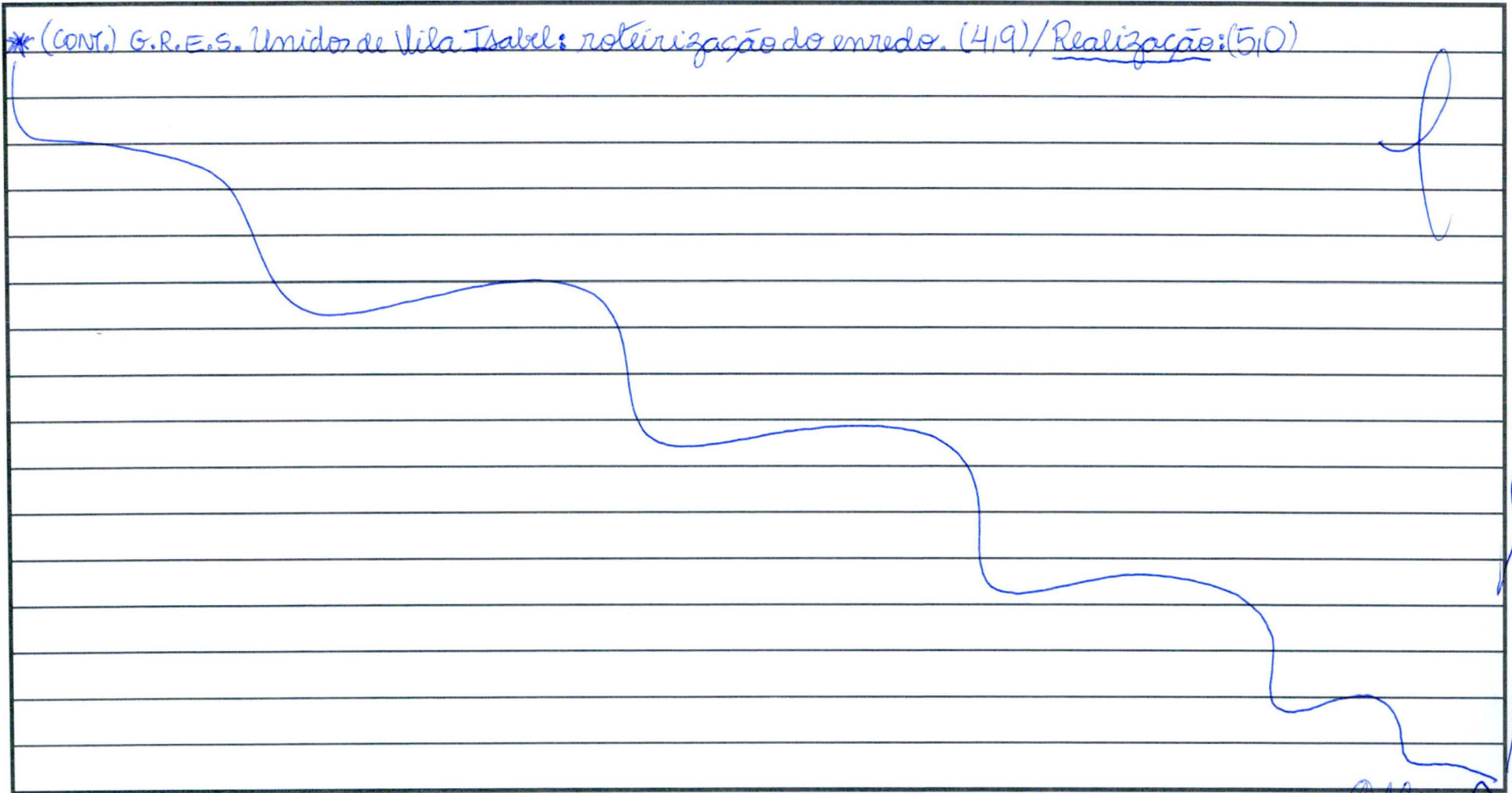
Realização: 5,0



SEGUNDA-FEIRA
24/02/2020

OBSERVAÇÕES FINAIS

* (CONT.) G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel: roteirização do enredo. (4,9) / Realização: (5,0)



PK

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.